

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE GALINHOS

CONCURSO PÚBLICO

PROVA PARA CARGO DE:

PROF. PORTUGUÊS

* ATENÇÃO - CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE

* Neste Caderno de Questões, você encontra:

- 28 questões ESPECÍFICAS
- 12 questões de DIDÁTICA GERAL

* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.

* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.

* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:00 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas com o Fiscal de Sala.

* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.

* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos.

* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.

* Não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado. A assinatura é obrigatória.

* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 17/01/2011, no site www.acaplam.com.br.

* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes no Edital do Concurso Público nº 001/2010 da PREFEITURA MUNICIPAL DE GALINHOS de 22/10/2010.

* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

BOA PROVA!!

Data: 16 de Janeiro de 2011.

PARTE I – PROFESSOR DE PORTUGUÊS

As questões 01 e 02 referem-se ao texto seguinte.

Ecodúvidas

Luc Ferry

Que haja uma dimensão científica na preocupação com o meio ambiente, não se discute, embora os dados objetivos sejam bem mais controversos do que se costuma supor: a dimensão real dos perigos ligados ao “buraco da camada de ozônio” permite debates acirrados, da mesma forma que as causas e a extensão do fenômeno conhecido como “efeito estufa”. Quanto ao aquecimento da Terra e à elevação do nível do mar que resultaria do derretimento do gelo nos pólos, as opiniões mais autorizadas estão em perfeita contradição: segundo os dados e os modelos matemáticos de previsão elaborados pela própria Nasa, é possível que o nível baixe, que se eleve ou que se mantenha.

Tudo depende! Seria bom, portanto, dispor de um balanço mais definitivo sobre essas questões e algumas outras que agitam a imprensa com tanto vigor. Pois quanto maior a incerteza científica tanto maior a propagação do dogmatismo entre os profissionais da ecologia política, que aproveitam a indeterminação dos dados para avivar o “grande medo planetário”, base da paixão democrática nessa questão.

01 - Das afirmações seguintes:

I – O objetivo principal do texto é mostrar o descuido do homem com o meio ambiente.

II – O texto procura demonstrar a necessidade de maior precisão científica nas informações divulgadas quanto aos problemas ecológicos.

III – O aproveitamento político de questões ecológicas é um ponto abordado com relevância no texto.

- A) Apenas o item I está correto.
- B) Estão corretos os itens I e II.
- C) Apenas o item II está correto.
- D) Estão corretos os itens II e III.
- E) Todos estão incorretos.

02 - Das afirmações seguintes:

I – É possível apontar como casos controversos de discussão no texto, o buraco na camada de ozônio e as causas, bem como a extensão do efeito estufa.

II – Ciência X dados controversos é a relação de oposição que podemos identificar nos segmentos “Que haja uma dimensão científica na preocupação com o meio ambiente, não se discute” e “embora os dados objetivos sejam bem mais controversos do que se costuma supor”.

III – A indiferença do homem a problemas graves do planeta é ponto mencionado com veemência durante todo o texto.

- A) Estão corretos os itens I e II.
- B) Estão corretos os itens I e III.
- C) Estão corretos os itens I e II.
- D) Todos estão corretos.
- E) Apenas o item II está correto.

03 - Assinale a alternativa que possui sinônimo equivocado.

- A) imergir = mergulhar
- B) insipiente = iniciante, principiante
- C) sortir = abastecer
- D) delação = denúncia
- E) cassar = anular

04 - Indique a alternativa em que se identificam corretas todas as palavras.

- A) taxa – jaboticaba – catorze – chuchu
- B) tenas – ansiedade – erva – ressarcir
- C) quatorze – transgressão – tacha – obsecado
- D) empecilho – herbívoro – usufruir – obsessão
- E) enchaqueca – catequizar – exceção – xeque-mate

05 - Assinale a opção em que o uso do sinal indicativo de crase está correto.

- A) Referi-me à uma ideia antiga.
- B) Não enviaram o pagamento à ela.
- C) Ele era apegado à irmã.
- D) Foi uma operação à laser.
- E) Falaram à pessoas de várias idades.

06 - De acordo com a norma culta, está correto o emprego dos pronomes pessoais na alternativa:

- A) Isto é para mim fazer.
- B) A professora conversou muito com nós.
- C) Vou o encontrar na próxima semana.
- D) Não estou certo se lhe encontrei ontem.
- E) Percebi que o plano era para eu desistir do jogo.

07 - Marque a opção em que todas as palavras apresentam um dígrafo:

- A) correio – excitado – cromado
- B) dente – compra – exsudar
- C) clave – garra – coelho
- D) esquina – sombra – digno
- E) cheiro – pneu – samba

08 - Acentuam-se pela mesma razão:

- A) fogaréu – anzóis
- B) genuíno – bíceps
- C) arquétipo – inglês
- D) forró – nó
- E) réu – pé

09 - Identifique a alternativa em que se destacou o radical de forma incorreta:

- A) floricultura
- B) contas
- C) livro
- D) vidraça
- E) lateral

10 - Tendo por base a oração “Novos ideais são construídos pelo livro”, na voz ativa o verbo assume a forma:

- A) construiu
- B) constrói
- C) construía
- D) constroem
- E) construíam

11 - Observando o período “Não há nada mais triste do que o grito de um trem no silêncio noturno”, é possível identificar na oração destacada, uma relação de:

- A) tempo
- B) causa
- C) comparação
- D) consequência
- E) concessão

12 - Assinale a alternativa em que a partícula SE é expletiva ou de realce.

- A) Foi-se aquela época feliz.
- B) Trata-se de questões delicadas.
- C) Ergueu-se um forte rumor na reunião.
- D) A professora vestira-se com simplicidade.
- E) Sentiu-se carregar pelas águas.

13 - Assinale a alternativa em que podemos identificar um “complemento nominal”.

- A) Preserve a Mata Atlântica.
- B) Necessitamos de investimentos em saúde e educação.
- C) Não falaram a verdade.
- D) Temos sido fiéis aos nossos princípios.
- E) Faltou patriotismo aos membros do parlamento.

14 - Analise as frases e assinale a alternativa com a pluralização correta:

- A) Os proprietários se surpreenderam com as paredes cinza.
- B) O Brasil passa por crises econômicas financeiras.
- C) Existem cidadãos que não têm conhecimento dos vales-transportes.
- D) Os trajes foram retirados dos guardas-roupas com antecedência.
- E) N. D. A.

15 - Observe as construções a seguir e assinale a alternativa que possui a afirmação correta.

- I – É permitido entrada de animais.
- II – É permitida a entrada de animais.
- III – É permitido entrar.

- A) Apenas a construção I está correta.
- B) As três construções estão corretas.
- C) A construção I está incorreta.
- D) Apenas a construção II está correta.
- E) As construções I e II estão incorretas.

16 - Há erro de concordância verbal no período:

- A) É necessário ao poder público brasileiro as ações que levam à equidade.
- B) Já dura três meses a expectativa de renovação política.
- C) O envio da água e da comida os salvará.
- D) Faltou aos jogadores brasileiros mais garra.
- E) Precisa-se de funcionários com prática.

17 - Assinale a alternativa correta quanto à regência verbal.

- A) Tal atitude implica em punição.
- B) Aspiravam o título de campeão.
- C) Eles residem à Rua da Glória.
- D) Ele procedeu ao pagamento da dívida.
- E) O documento foi entregue a domicílio.

18 - Identifique a sequência em que se classificou uma palavra, quanto ao processo de formação, de forma errada:

- A) perda e afago (derivação regressiva)
- B) pescador e róseo (derivação sufixal)
- C) furioso e corrigível (derivação parassintética)
- D) incapaz e antebraço (derivação prefixal)
- E) desobediência e reposição (derivação prefixal e sufixal)

19 - Relacione as colunas. Depois assinale a alternativa construída.

- 1- A brisa do Brasil beija e balança. () hipérbole
 - 2- Faria isso mil vezes se fosse preciso. () metáfora
 - 3- Senti a seda do seu rosto em meus dedos. () aliteração
- A) 3 – 2 – 1
 - B) 2 – 1 – 3
 - C) 1 – 2 – 3
 - D) 3 – 1 – 2
 - E) 2 – 3 – 1

20 - Assinale a figura presente na frase seguinte:

“O ipê acenava-lhe brandamente, chamando-o para casa.”

- A) hipérbole
- B) gradação
- C) ironia
- D) prosopopeia
- E) antítese

21- Das afirmações seguintes:

I – Graciliano Ramos, alagoano, iniciou-se na literatura com Caetés. Tem como obras principais “Vidas Secas, São Bernardo e Angústia”, nas quais analisa as realidades da vida rural do Nordeste, com aspereza. Linguagem rigorosa, precisa e despojada, sem nenhuma concessão sentimental.

II – Jorge Amado, baiano, é um realismo precário mas pitoresco, descreve, em Jubiabá, as agruras da seca do sertão baiano.

III – O regionalismo de Graciliano Ramos, em Vidas Secas trata da vida de Qarpo santo e sua imensa família, que foge devido a um assassinato.

- A) Apenas os itens I e II estão corretos.
- B) Apenas o item II está correto.
- C) Todos os itens estão corretos.
- D) Apenas o item I está correto.
- E) Todos os itens estão incorretos.

22 - Das afirmações seguintes:

I – O parnasianismo pode ser descrito como um movimento essencialmente poético, que reagiu ao sentimentalismo romântico.

II – O naturalismo pode ser entendido como um aprofundamento do Realismo porque é desvinculado da verdade social.

III – Quanto a obra literária “Dom Casmurro” de Machado de Assis, é possível afirmar que evidencia-se um humor escrachado.

- A) Apenas o item I está correto.
- B) Estão corretos os itens II e III.
- C) Estão corretos os itens I e II.
- D) Estão corretos os itens I e III.
- E) Todos estão incorretos.

23 - Em todas as alternativas, o uso da vírgula não poderia acontecer, exceto em:

- A) A família decidiu que mudaria para o sul.
- B) Embora vivesse no interior conhecia a agitação dos centros urbanos.
- C) A reunião foi longe e terminou após o expediente.
- D) Renato Russo tinha voz melódica.
- E) Escolha cerveja ou vinho.

24 - Assinale a alternativa cuja oração subordinada é substantiva objetiva direta:

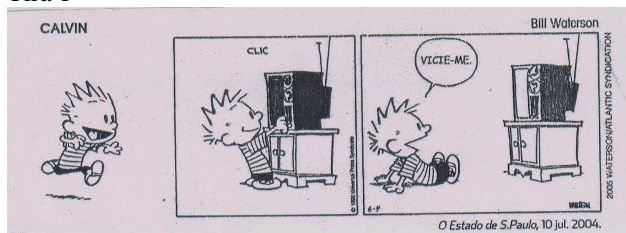
- A) Sucede que o país está em crise.
- B) O fato é que o país está em crise.
- C) Não negue que o país está em crise.
- D) Estou certo de que o país está em crise.
- E) Faço uma afirmação: que o país está em crise.

25 - Todas as alternativas abaixo estão corretas quanto à concordância nominal, exceto:

- A) Não há mais nada a discutir: estamos quites.
- B) São excessivos a altura e o peso do lutador.
- C) Andamos meio aborrecidos.
- D) São bastantes loucos a ponto de casar.
- E) Faz uma hora e meia que ele está esperando.

Observe as tiras a seguir:

Tira 1



Tira 2



26 - Das afirmações seguintes quanto as tiras:

I – O tipo de linguagem predominante nos dois primeiros quadrinhos da tira 1 é a não-verbal.

II – Na tira 2, o autor explora o humor através da resposta do menino maluquinho definindo (e demonstrando) indiretamente o significado da palavra “corrupção”.

III – A função de linguagem predominante na tira 2 é a metalinguística.

- A) Apenas o item I está correto.
- B) Estão corretos apenas os itens I e II.
- C) Estão corretos apenas os itens I e III.
- D) Todos os itens estão corretos.
- E) Estão corretos apenas os itens II e III.

27 - Assinale a alternativa que apresente um desvio no domínio da regência nominal:

- A) Ando meia escasso a ideias.
- B) Há gente insensível à miséria.
- C) Tenho admiração por todos os que lutam.
- D) É uma pessoa vazia de emoções.
- E) É preferível calar a falar asneiras.

28 - No período “O Brasil é rico; a maior parte de seu povo, porém, é pobre”, a oração destacada classifica-se sintaticamente como:

- A) oração coordenada sindética aditiva
- B) oração coordenada sindética adversativa
- C) oração coordenada sindética explicativa
- D) oração coordenada sindética conclusiva
- E) oração coordenada assindética

PARTE II – DIDÁTICA GERAL

29 - O/a professor/a de História ou de outra disciplina que utiliza as orientações dos PCN, favorece situações de aprendizagem contemplando a leitura e escrita desde o 6º ano do Ensino Fundamental, por entender que lendo, escrevendo e produzindo textos os adolescentes e jovens são encorajados a se expressarem e divulgarem os resultados de seus estudos. Nessa perspectiva o/a professor/a deve:

- A) assumir uma postura interdisciplinar e promover o esvaziamento do conteúdo específico
- B) utilizar a leitura e a escrita como mediadora para verticalização do tema estudado favorecendo a troca de informações em torno do objeto de estudo
- C) evitar o planejamento escolar por inibir os procedimentos dessa natureza em uma proposta sociointeracionista
- D) assumir uma postura neutra com relação aos procedimentos de ensino
- E) contemplar a função redentora da escola pública por favorecer a transformação da sociedade de classes

30 - A professora Regina desenvolve suas atividades diárias tendo como um dos parâmetros os PCN e assim estimula os alunos a buscarem na memória elementos das experiências vividas e os sentidos dos conteúdos estudados. Objetiva formar o aluno para tornar-se protagonista de sua aprendizagem e história e assim deve:

- A) utilizar o saber primeiro do aluno como disparador para a manutenção dos conceitos espontâneos
- B) servir como meio para reforçar o saber do senso comum
- C) servir como meio para reforçar a dependência da professora que atribui notas apenas pelo nível de participação
- D) utilizar a avaliação classificatória para homogeneizar as turmas com as quais trabalha
- E) utilizar os conhecimentos prévios como ponto de partida para a elaboração de conhecimentos sistematizados

31 - O Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano atende o aluno em sua fase específica de desenvolvimento: a adolescência. É nessa fase que o indivíduo começa a ter maior consciência de si, de seu futuro e do que ele pode significar, se alguns cuidados forem tomados no presente. Com base nesse entendimento o ensino deve ser planejado de forma que o/a professor/a:

- A) utilize variadas estratégias didáticas, como meios para assegurar o senso comum, adotando uma postura de avaliação classificatória, facilitadora de acesso as séries subsequentes
- B) ajudar aos alunos superarem os fracassos por meio de provas fáceis, de modo a despertarem para a necessidade de ingresso no mercado de trabalho
- C) utilize diferentes estratégias didáticas, traduzidas em conteúdos reais e significativos, com a intenção de ajudar os alunos a superarem os obstáculos e a despertarem para a necessidade de estudos sistemáticos
- D) utilize estratégias didáticas perpassadas por uma neutralidade pedagógica
- E) assegure a circulação/permanência dos saberes prévios dos alunos o que proporciona bem estar e a terminalidade de estudos

32 - Ao proporcionar a compreensão/reflexão e crítica das situações de ensino e aprendizagem no seu contexto histórico e social e ter como um dos fundamentos as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais –PCN, o/a professor/a leva em conta a Didática na tendência pedagógica:

- A) histórico-cultural
- B) inatista
- C) comportamentalista
- D) tecnicista
- E) behaviorista

33 - Conforme as orientações dos PCN o/a professor/a precisa planejar e avaliar as situações didáticas desenvolvidas, observando se foi possível ao educando:

- A) apreender os conhecimentos do senso comum com base nos conhecimentos prévios circulados, em nível de sala de aula, função social da escola básica
- B) processar as informações transmitidas e os conhecimentos que asseguram a manutenção do seu universo cultural
- C) processar as informações transmitidas de modo a resolver todos os problemas que afetam a qualidade do ensino
- D) a processar as informações acessadas, (re)elaborar seus conhecimentos e ampliar o seu universo cultural e científico
- E) culpabilizar os professores das disciplinas anteriores pelas lacunas em sua formação, os quais priorizaram os procedimentos que lhes permitiram interpretações do que liam e escreviam

34 - O processo de acompanhamento e de avaliação da concretização do planejamento escolar em que, com frequência, o/a professor/a participa e executa deve:

- A) ser realizado apenas pelos profissionais que encontram-se fora da sala de aula e que favorecem a operacionalização dos objetivos e conseqüentemente a elevação dos índices de aprendizagem dos alunos
- B) ser realizado pelo coordenador pedagógico, especialista nessa área do conhecimento, de forma a contribuir para melhorar a organização escolar e conseqüentemente a elevação dos índices de aprendizagem dos alunos
- C) ser realizado apenas pelo/a gestor/a que deve detalhar o fenômeno estudado e elaborar o planejamento a ser executado pelos docentes, visando a elevação dos índices de aprendizagem dos alunos
- D) contemplar apenas o plano de trabalho do coordenador da disciplina, tendo como foco o fenômeno identificado, eximindo os determinantes curriculares e institucionais da análise
- E) ser apoiado por uma postura participativa e reflexiva que conduza a decisões meditadas em grupo, trazendo contribuições para melhorar a prática pretendida no PPP escolar

35 - Atribuir novo sentido à avaliação, isto é, compreendê-la como mecanismo que pode e deve favorecer a aprendizagem significativa, requer pensar sobre a sua operatividade. Significa ter a clareza sobre:

- A) o que avaliar, quais instrumentos utilizar, como proceder para acompanhar o processo de aprendizagem de cada aluno/a
- B) a causa do fracasso do aluno, como sendo diretamente relacionado ao seu poder aquisitivo e por essa razão não é possível avançar intelectualmente
- C) a importância do diagnóstico inicial que permite a distribuição dos alunos em turmas fracas e fortes
- D) as dificuldades iniciais do aluno como decorrentes das lacunas deixadas pelo professor anterior e isso não deve ser reforçado para o prosseguimento das aprendizagens
- E) a responsabilidade única das famílias no sucesso do aluno e na apropriação dos saberes científicos

36 - Dentre os saberes necessários à prática pedagógica, comprometida com a aprendizagem de todos/as podemos destacar a profissionalidade que pressupõe a continuidade de estudos relacionados com os seus desafios cotidianos, na busca do profissionalismo. Na perspectiva construtivista é preciso considerar como ponto de partida:

- A) a necessidade de organização das turmas de forma homogênea, ou seja, de acordo com o nível de compreensão dos alunos
- B) a reflexão em torno de suas práticas educativas, o modelo de gestão e de organização, vivenciado em nível de sala de aula e da escola que contribuem para a verticalização dos conhecimentos
- C) a necessidade de intervenção pedagógica, prevalecendo modo de agir de cada professor/a e o conteúdo que domina
- D) o conteúdo que o/a professor já domina e o modelo de gestão democrático imposto pelo/a profissional competente que ele/e é, sem considerar os conhecimentos prévios do/a aluno/a
- E) as práticas educativas, desde que sigam a proposta e o modelo de gestão gerencial, imposto pelo/a profissional em foco

37 - Um dos instrumentos de avaliação que o professor pode dispor para acompanhar o processo evolutivo da turma é a observação, acompanhada de registros regulares e das devolutivas, o que pressupõe o entendimento de que:

- A) a ação pedagógica do professor é uma ação mediadora e estabelecida em relação de permanente interação social com os educandos
- B) as avaliações sistemáticas são prejudiciais ao desenvolvimento autônomo das potencialidades e da criatividade dos alunos
- C) é preciso reduzir a avaliação à cobrança daquilo que o aluno memorizou
- D) os registros devem ser transformados em notas individuais, utilizadas como instrumentos classificatórios dos alunos
- E) o professor deve avaliar os alunos pelos méritos pessoais, pela capacidade de se ajustarem aos objetivos propostos independente das condições de ensino e de fatores internos e externos

38 - Dentre os saberes necessários à prática educativa está o conhecimento pertinente, ou seja, aquele que permite estabelecer as relações mútuas e as influências recíprocas entre as partes e o todo em um mundo complexo. Ao desenvolver a compreensão que os fenômenos sociais, políticos e econômicos não devem ser analisados de forma pontual, cabe ao/a professor/a:

- A) apreender os problemas vivenciados no cotidiano escolar de forma parcial, considerando a especificidade da instituição pública
- B) analisar os problemas vivenciados no cotidiano escolar de forma a rever o planejamento como uma atividade neutra
- C) favorecer a apropriação dos saberes do senso comum na escola pública, fazendo cumprir a sua função social
- D) criar situações de aprendizagem que estimulem o/a aluno/a a pensar sobre a realidade de forma contextualizada
- E) repassar o conhecimento científico de acordo com o nível de compreensão das crianças e jovens das classes populares, pois o conhecimento pertinente favorece a manutenção do estágio em que o/a aluno/a se encontra

39 - O compromisso social e ético no trabalho docente favorece o provimento das condições e meios que asseguram o encontro do/a aluno/a com as matérias de estudo. Assim sendo a ética deve:

- A) ser ensinada por meio de lições de moral, perpassando todas as atividades curriculares
- B) voltar-se para o trabalho técnico que favorece o ensinar para a manutenção dos valores sociais vigentes, propiciando os meios para o ingresso dos alunos no mercado de trabalho
- C) ser traduzida em vontade de exercitar a cidadania e o desejo de trabalhar em função da incompletude da humanidade
- D) ser traduzida em vontade de tornar a sociedade brasileira mais democrática e preparar o aluno para competir com os indivíduos que se encontram excluídos do processo de letramento
- E) formar-se nas mentes com base na consciência de que o ser humano é, ao mesmo tempo, indivíduo, parte da sociedade, parte da espécie e precisa ser traduzida na vontade de exercitar a cidadania

40 - A educação do futuro deve levar em conta as incertezas, já que em uma época de mudanças os valores são ambivalentes. Nesse sentido o/a professor/a deve considerar:

- A) a formação do/a aluno/a para a resposta única, para a escolha decidida em função do mercado competitivo e para o bem estar individual, superando as incertezas a longo prazo
- B) que o/a aluno/a da escola pública jamais irá acreditar em docentes que pregam a provisoriedade da verdade e sim em profissionais que pensam e agem de forma determinista
- C) a provisoriedade da verdade e estimular atitudes dialógicas que pressupõe acreditar que o outro também tem saberes
- D) que o/a aluno/a da escola pública só aprende por meio de aulas diretivas e provas mensais, como uma forma de assegurar a disciplina em sala de aula e a apropriação do saber universal
- E) o reforço aos saberes espontâneos, como forma de manter o/a aluno/a com a auto-estima elevada e na comunidade onde reside